

O CENÁRIO DAS FERROVIAS NO BRASIL
AS CONCESSÕES E A AMPLIAÇÃO MODAL NA MATRIZ DE
TRANSPORTES

Apresentação na Comissão de Infraestrutura – CI
Senado Federal
Audiência Pública sob Requerimentos nº 62 e 71/2024
Sen. Rosana Martinelli (PL/MT)
Sen. Alan Rick (UNIÃO/AC)

LUIS BALDEZ
Presidente Executivo

MALHA FERROVIÁRIA

Evolução da extensão operacional



TRABALHO DO TCU (*)

Conclusões



- Cenário ideal referente à situação atual da matriz de transportes:
 - . *Cada modal estivesse disponível de modo a maximizar suas vantagens inerentes e formassem juntos uma rede conectada de modo a estimular simultaneamente a cooperação intermodal e a competição de rotas logísticas.*
- Trechos abandonados:
 - . *Situação de abandono de boa parte da malha traz luz à importância de se conhecer/estudar o histórico desses trechos abandonados ou de baixo tráfego para que se possa identificar os fatores que causaram ou contribuíram para tal fim, de modo que os novos projetos não incorram nos mesmos erros.*
- Problemas de alocação de recursos:
 - . *não estão ligados apenas à disponibilidade financeira;*
 - . *ausência de uma política setorial de transporte que defina objetivos e metas para o setor;*
 - . *definição de eixos prioritários de curto, médio e longo prazos;*
 - . *falhas ou ausências de projetos e estudos de viabilidade;*
 - . *ausência de metodologia de priorização de projetos;*
 - . *insegurança jurídica e regulatória que criam barreiras para a participação do capital privado;*
 - . *burocracia envolvida na emissão de licenças ambientais.*

(*) Levantamento, Identificação e Caracterização do Potencial Ferroviário subutilizado do mercado doméstico de cargas – Acórdão nº 2000/2024 de 25/09/2024.

A VISÃO DOS ATORES SOBRE O SISTEMA FERROVIÁRIO NO BRASIL

A VISÃO EMPRESARIAL



A VISÃO DO PODER CONCEDENTE

Elevados investimentos em sua própria malha, sem incentivos à integração modal, excelente performance econômica, atendimento prioritário a seu próprio produto, acionistas safisteitos, posição dominante de mercado

REGULAÇÃO

DIREITO DE PASSAGEM
COMISSÃO TRIPARTITE
ATF
SERVIÇO ADEQUADO
USUÁRIO INVESTIDOR
FISCALIZAÇÃO REMOTA



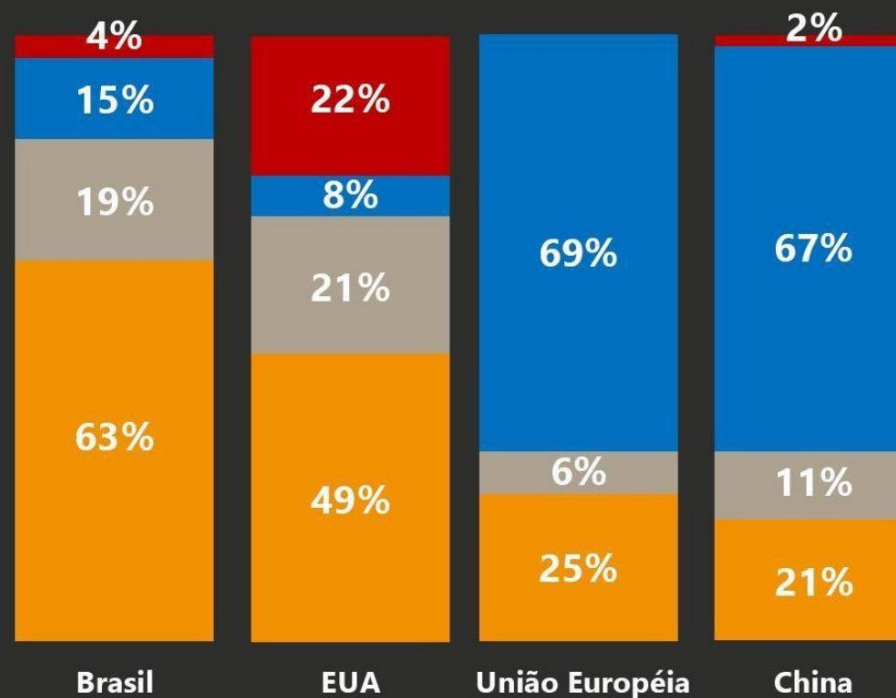
Operação monopolista, mercado controlado por poucas empresas, tarifas elevadas, serviços inadequados, pequena oferta de capacidade, inúmeras barreiras de acesso, malha funcionando com grandes ineficiências

A VISÃO DOS USUÁRIOS

BRASIL
MATRIZ DE TRANSPORTE



Matriz de transporte de carga
(% do TKU)



■ Rodoviário ■ Ferroviário ■ Dutoviário ■ Aquaviário ■ Aéreo



MODELOS DE EXPLORAÇÃO DE FERROVIAS (ESTRUTURAS POSSÍVEIS)



EXPLORAÇÃO DE FERROVIAS *Modelo Compartilhado*



REGULAÇÃO

- Contrato de Concessão / Adesão
- Operação sob competição
- Vedação ao abuso de poder econômico
- Avaliação do serviço adequado
- Posição contra abusividade de preços
- Acompanhamento e fiscalização:
 - Investimentos
 - Desempenho operacional
 - Cumprimento regulatório
- Avaliação dos resultados do modelo a cada 3 (três) anos.

OPERADORES:
CONCESSIONÁRIO
AUTORIZATÁRIO
ATF (Agente Transportador Ferroviário)



COMPARTILHAMENTO
(DP/TM)

CONCESSIONÁRIO
AUTORIZATÁRIO

Tarifas:

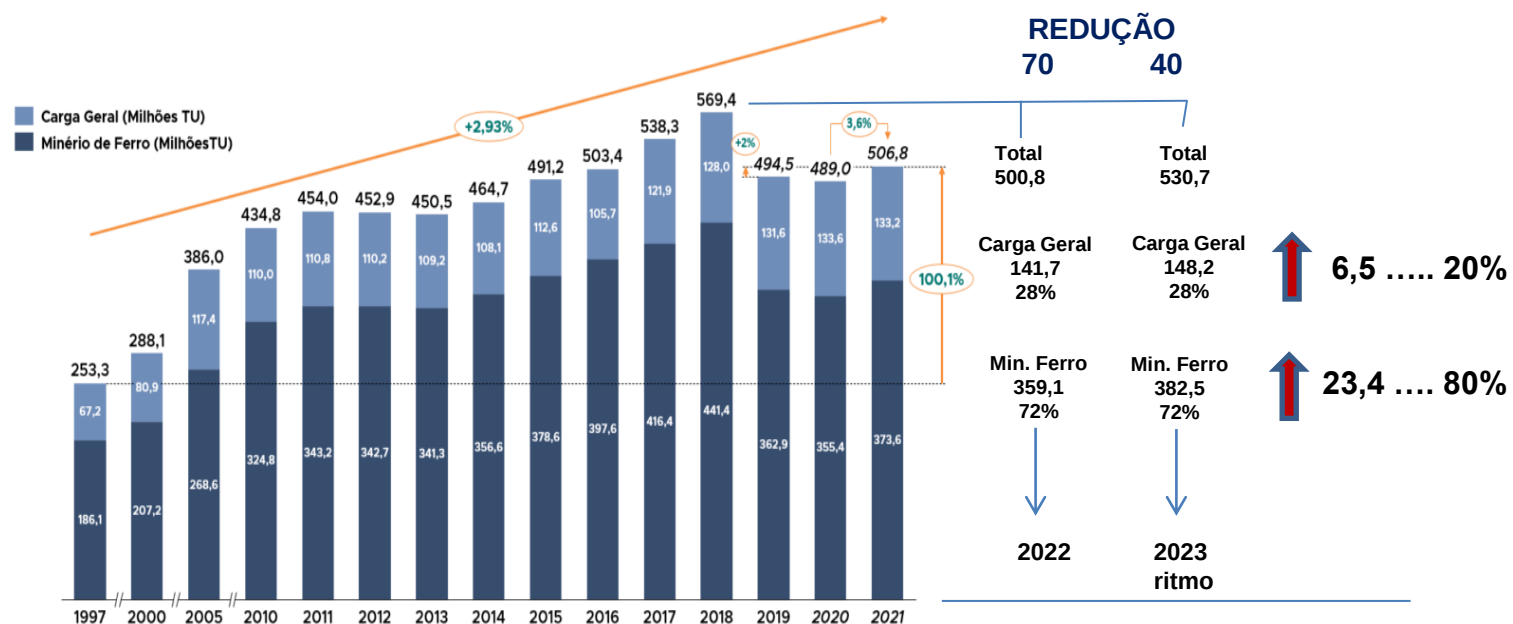
- Transporte O/D – livre com competição de mercado
- DP/MT – livres com teto tarifário
- Operações Acessórias – Livres, competição mercado

Investimentos obrigatórios em CCO, VP e O&M

Compartilhamento de via (DP/TM) – livre

Operação competitiva de mercado

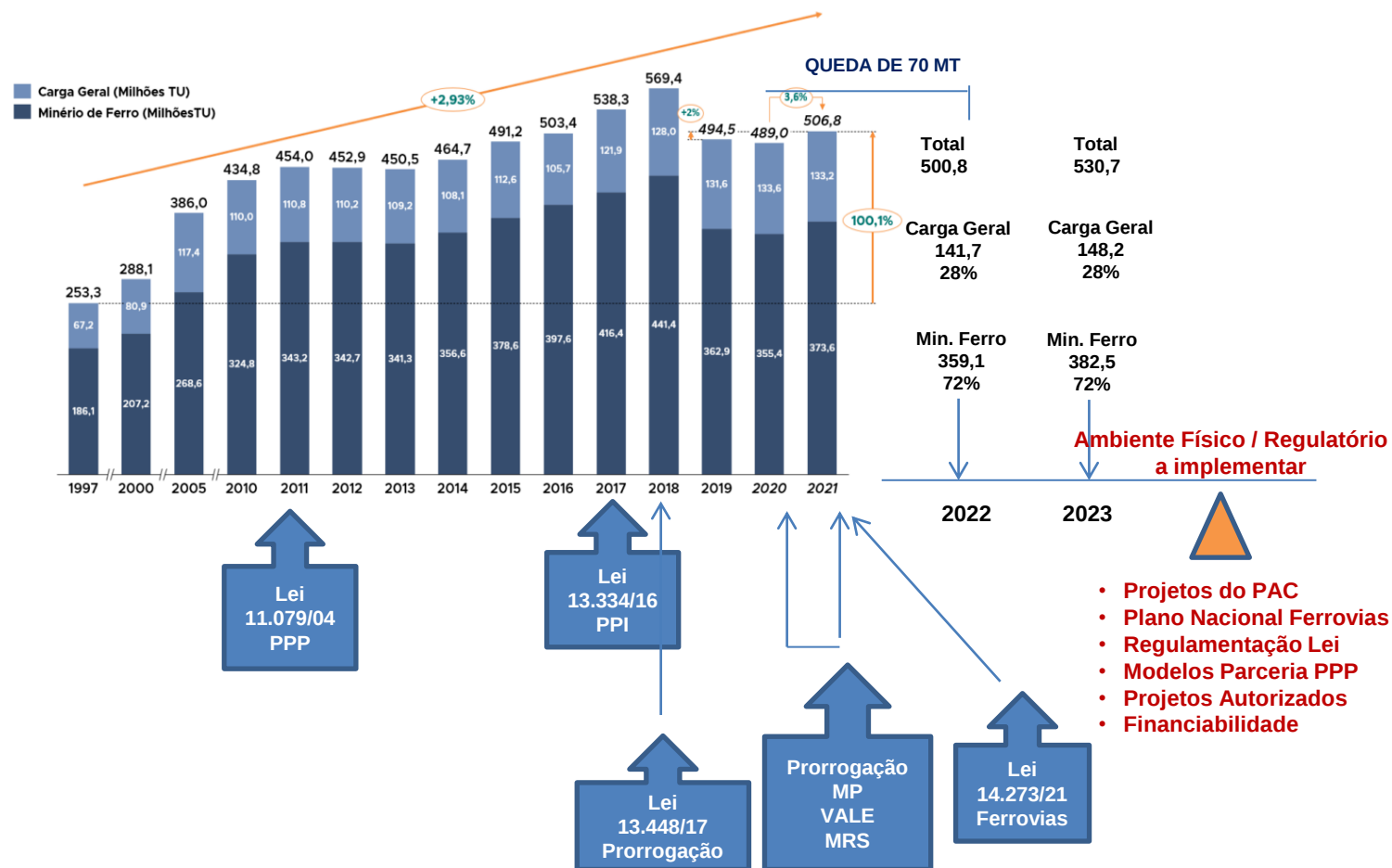
SETOR FERROVIÁRIO EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE (MTU)



SETOR FERROVIÁRIO

EVOLUÇÃO DA BASE LEGAL E DAS PRORROGAÇÕES

IMPACTOS NO TRANSPORTE



INFRAESTRUTURA TERRESTRE: COMO ESTAMOS? (Agosto/2024)



SETOR FERROVIÁRIO

- . 30 mil km concessionados
- . 12 mil km em plena operação (40%)
- . 18 mil km ociosos ou sem operação (60%)
- . 530 MT de movimentação em 2023 (570 MT em 2018)
- . 72% de minério de ferro (382,5 MT)
- . 28% de carga geral (148,2 MT)
- . Distância média 700 km
- . Densidade 3,4 km/mil km² (EUA – 21,5)
- . Modelo de exploração: Vertical



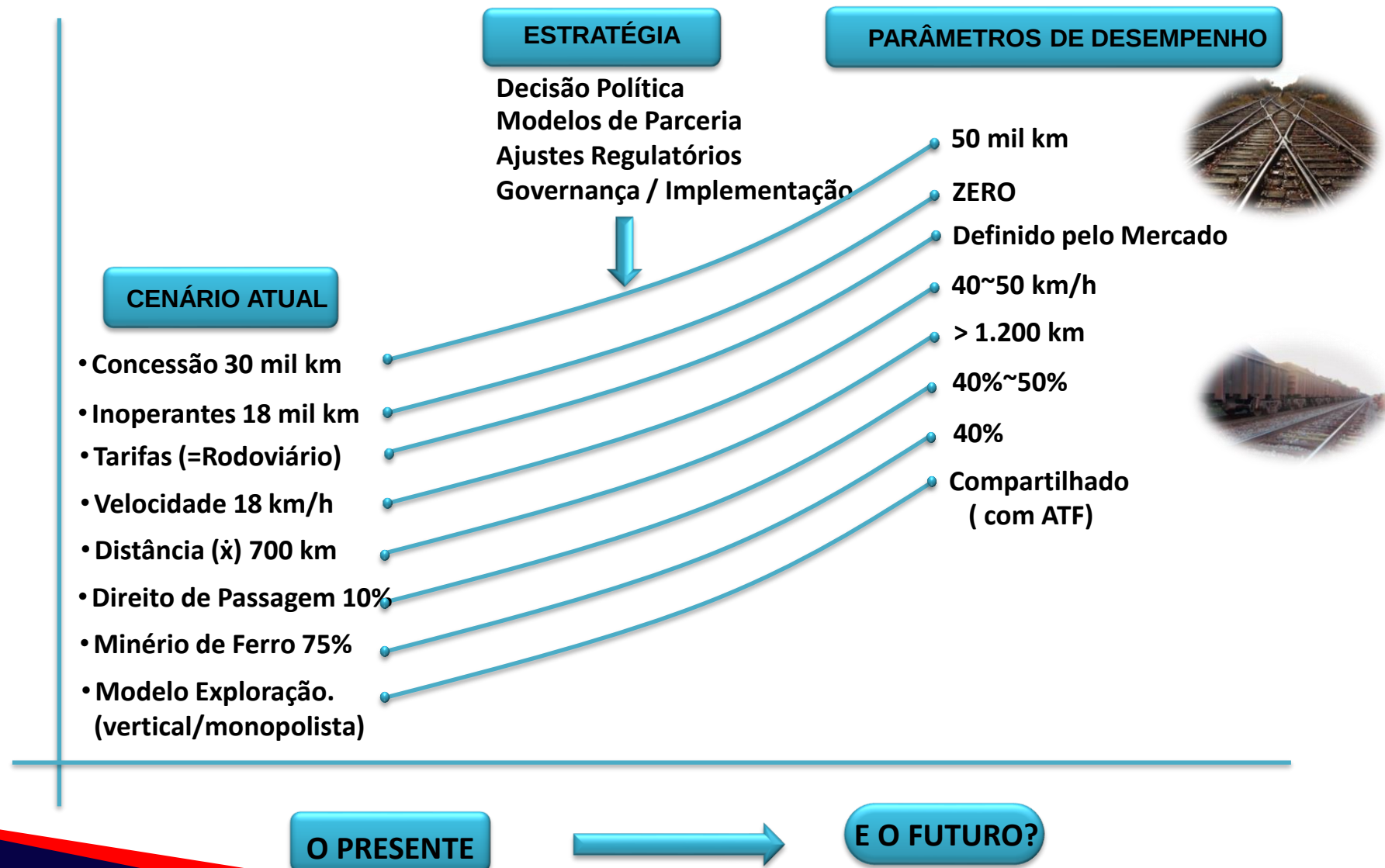
SETOR RODOVIÁRIO

- . 213,5 mil km pavimentadas (12,4% do total)
- . 65,8 mil km federais
- . 7,2 mil km duplicadas
- . 60% em estado regular / ruim / péssimo
- . 2.648 pontos críticos
- . Custo operacional do transporte 42,5% maior
- . Custo médio de acidentes rodoviários de R\$ 14 bilhões/ano



COMO CONSTRUIR O FUTURO?

Resp: Planejando e Realizando o Planejado



COMISSÕES TRIPARTITES



- **ATRIBUIÇÕES BÁSICAS**

- . Acompanhar os indicadores de atendimento e de qualidade do serviço prestado pelas concessionárias e solicitar esclarecimentos sobre eles à empresa;
- . Manifestar-se formalmente a respeito das tarifas e preços, do atendimento ao consumidor e da qualidade da prestação do serviço de transporte ferroviário pelas concessionárias;
- . Analisar o desempenho das concessionárias por meio de indicadores de serviço adequado, previamente regulamentado pela ANTT;
- . Avaliar o grau de satisfação dos usuários, segundo metodologia previamente estabelecida.
- . Acompanhar a solução de conflitos que envolvam a coletividade frente ao transporte ferroviário de carga;
- . Solicitar formalmente a atuação da ANTT na solução de eventuais conflitos entre a Comissão e a concessionária;

BRASIL - O SETOR FERROVIÁRIO



CENÁRIO ATUAL

- . Operacional
- . Econômico
- . Regulatório

RENOVAÇÕES CONTRATUAIS

- . Outorga
- . Precificação
- . Modelagem

TRECHOS INOPERANTES

- . Cisão
- . Modelagem
- . Diretrizes

AUTORIZAÇÕES

- . Projetos
- . Viabilidade
- . Regulação

NOVAS CONCESSÕES

- . PAC
- . Prioridades
- . Modelagem

AMBIENTE REGULATÓRIO



E O FUTURO?

SETOR FERROVIÁRIO
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (2023)



13 Concessões – 530,7 MTU transportadas – 389,6 BTKU produzidas – 730 km percorridos (em média)

RESULTADOS CONSOLIDADOS	INDICADORES	VALORES UNITÁRIOS
RECEITA BRUTA R\$ 42,0 bilhões	RB (referência) 100%	TARIFA MÉD..... R\$ 80,0/t (R\$ 115,0/mil TKU)
CSP ¹ R\$ 24,2 bilhões	CSP/RB 58%	CSP/RB R\$ 45,0/t (R\$ 65,0/mil TKU)
LUCRO LÍQUIDO R\$ 4,6 bilhões	LL/RB 12%	TARIFA FER/ROD 95%
GOR ² R\$ 17,0 bilhões	GOR/RB 40%	ROI 16,5% aa
AC/PC ³ R\$ 22,7/26,0 bi	LIQUIDEZ 0,90	GOR*850 km/ano
IMOBILIZADO R\$ 103,3 bilhões		

¹ Custo dos Serviços Prestados

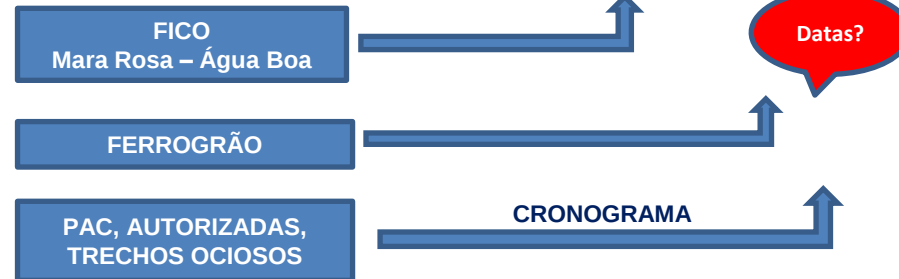
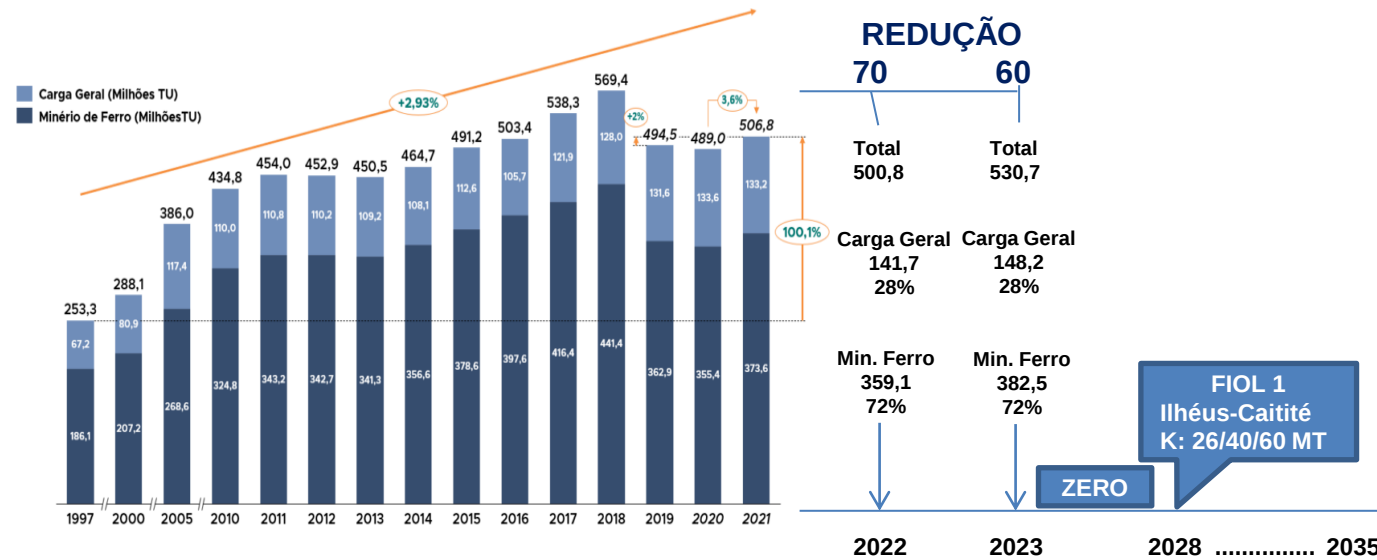
² Geração Operacional de Recursos

³ Ativo/Passivo Circulantes

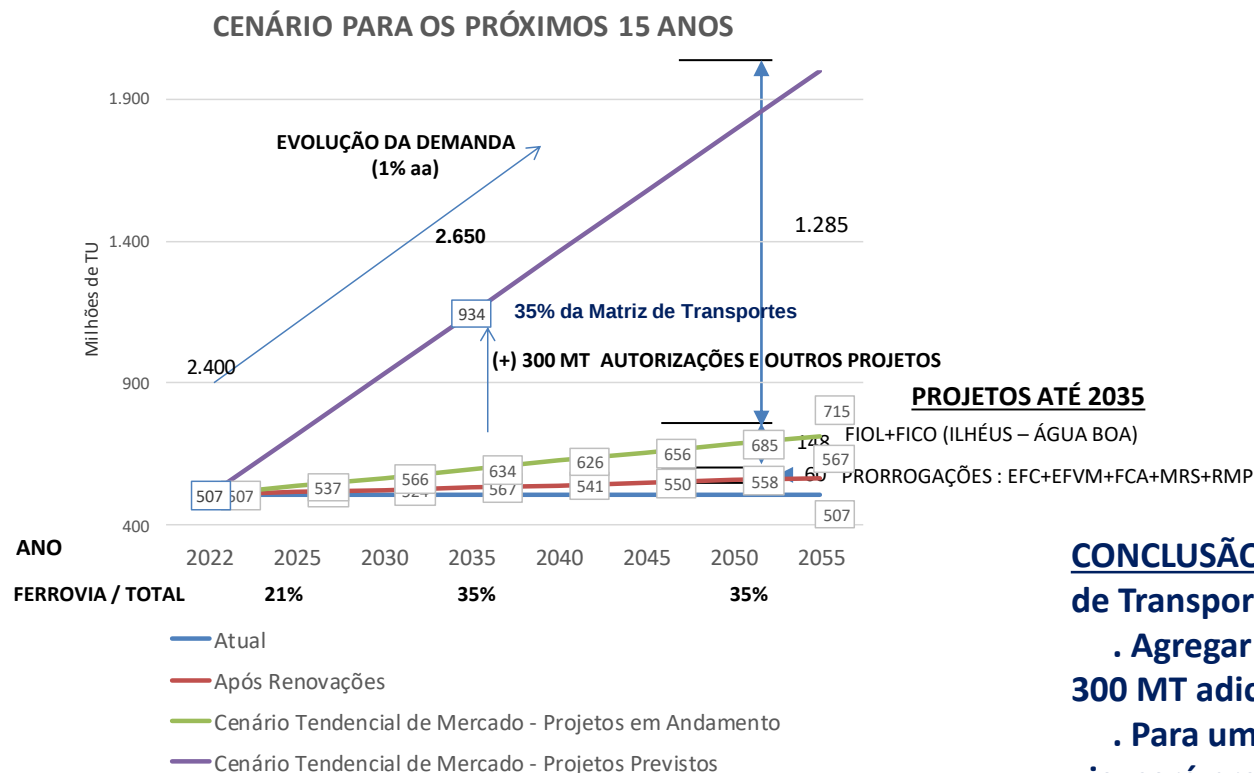
Fonte: Elaboração própria

* Equivalência potencial com km construídos

SETOR FERROVIÁRIO EVOLUÇÃO DA OFERTA DE CAPACIDADE (MTU)



SETOR FERROVIÁRIO BRASILEIRO – COMO VEMOS O FUTURO HOJE



Fonte: Elaboração Própria

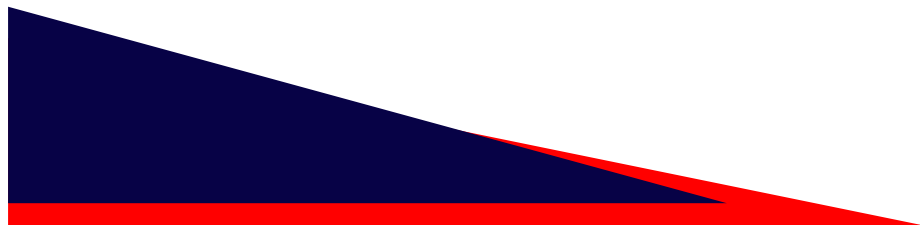
CONCLUSÃO: Para alcançar 35% da Matriz de Transportes será preciso:

- . Agregar capacidade para movimentar 300 MT adicionais;
- . Para uma densidade de 50 mil t/km de via, será preciso implantar cerca de 6 mil km de ferrovia (50% da extensão atual);
- . Um projeto de 1.000 km leva 10 anos para ser construído;
- . Um programa deste porte (R\$ 120 bi) levaria mais de 20 anos para ser concluído.

FATORES DE ATRATIVIDADE DO SETOR PRIVADO



- **PARCERIA NO MODELO PPP – Aporte no início do fluxo de caixa – Alteração legal**
- **INTEROPERABILIDADE – Obrigatoriedade de integração modal**
- **COMPARTILHAMENTO DE VIA – Prioridade ao Direito de Passagem;**
- **PROGRAMA RECUPERAÇÃO DE TRECHOS – vias alimentadoras, parâmetros de operação e de segurança adequados e direito de passagem nas linhas tronco;**
- **VIABILIZAÇÃO DE AUTORIZAÇÕES – apoios institucionais, licenças ambientais, interoperabilidade**





OBRIGADO

(21) 2532-0503
anut@anut.org.br

